INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
17ª semana – XXIV – de 24 a 30/04/2022.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DE DEMONSTRAR O AMOR

"Viver é sempre dizer aos outros que eles são importantes. Que nós os amamos, porque um dia eles se vão e ficaremos com a impressão de que não os amamos o suficiente."

Chico Xavier

AMIGOS

Um dos últimos projetos transformação moral ficou uma pergunta reflexiva. E aí, já pensaram? Quanto de amor estamos colocando na nossa vida e na vida dos nossos irmãos?

Estamos demonstrando o quanto o amamos? De que maneira?

Em casa, estamos nos doando ao próximo, que é o próximo mais próximo?

Tem aquele que não faz parte de nossa família consanguínea e nem sequer conhecemos que também é nosso próximo e aguarda nossa vibração amorosa.

Amar ao próximo indistintamente é compreendê-lo, é ampará-lo é, socorrê-lo, colaborar de todas as maneiras que pudermos e que ele necessite.

A prece, ferramenta poderosíssima que está sempre ao nosso alcance também é uma demonstração de amor, dirigindo um pensamento salutar e positivo, otimista e cheio de impulso para continuar a jornada que por vezes é tão sofrida.

Enfim, demonstrar amor, só nos fará bem, porque tudo o que damos, retorna a nós, nos confortando, nos preenchendo o vazio, nos trazendo alegria, força, paz, coragem, esperança e muito mais e aí perceberemos que fazer o bem, faz bem maior a quem pratica.

Que o Pai nos dê cada vez mais oportunidades desta prática que tanto nos liberta de nossos próprios males.

Texto do Evangelho: cap. XI – item 10

Nas Leis do Amor

Reunião pública de 27-2-61
1a Parte, cap. III, item 12

Se alguém te fala em descanso inútil depois da morte, pensa nos que sofrem por amor, na experiência terrestre.

Indaga das mães devotadas se teriam coragem de relegar os filhos delinquentes à solidão da masmorra...

Preferem chorar na pocilga, trabalhando por eles, a morarem no paraíso com o peito rebentando de lágrimas.

Pergunta aos pais afetuosos se pediriam a força para os rebentos do próprio sangue, comprometidos em débitos insolúveis...

Escolhem a condição dos grilhetas *(presos)*, de modo a vê-los recuperados, renunciando aos prêmios que a sociedade lhes destine à honradez.

Inquire da esposa abnegada se deixaria o companheiro enredado à loucura, para brilhar num desfile de santidade...

Disputará as vigílias no manicômio para servi-lo, fugindo aos louros da praça pública.

Interroga do amigo verdadeiro se deixará o amigo confiante em dificuldade...

Aceitará partilhar-lhe as provações, recusando os privilégios com que o mundo lhe acene.

***

Isso acontece na Terra, onde o amor ainda se mistura ao egoísmo, qual o outro perdido na ganga *(tecido)* do solo.

Para além das cinzas do túmulo, há paz de consciência e alegria profunda no dever nobremente cumprido, mas, se te afeiçoas à bondade e à renúncia, poderás quanto quiseres continuar auxiliando os entes amados, que aprendeste a venerar e querer, ou prosseguir exaltando os ideais e as tarefas edificantes que abraças.

À medida que penetramos os segredos do amor puro, vamos reconhecendo que ninguém pode ser realmente feliz sem fazer a felicidade alheia no caminho em que avança.

O próprio Criador determinou que a noite se cobrisse de estrelas e que o espinheiral se levantasse recamado de rosas.

Trabalharemos e sofreremos, assim, por amor, pelos séculos adiante, ajudando-nos uns aos outros a erguer a felicidade de nosso nível, até que possamos entrar, todos juntos, na suprema felicidade que consiste em nossa união com Deus para sempre.

Do Livro: Justiça Divina
Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier